

Síntese dos resultados dos inquéritos aos funcionários – não-docentes de 2015/2016

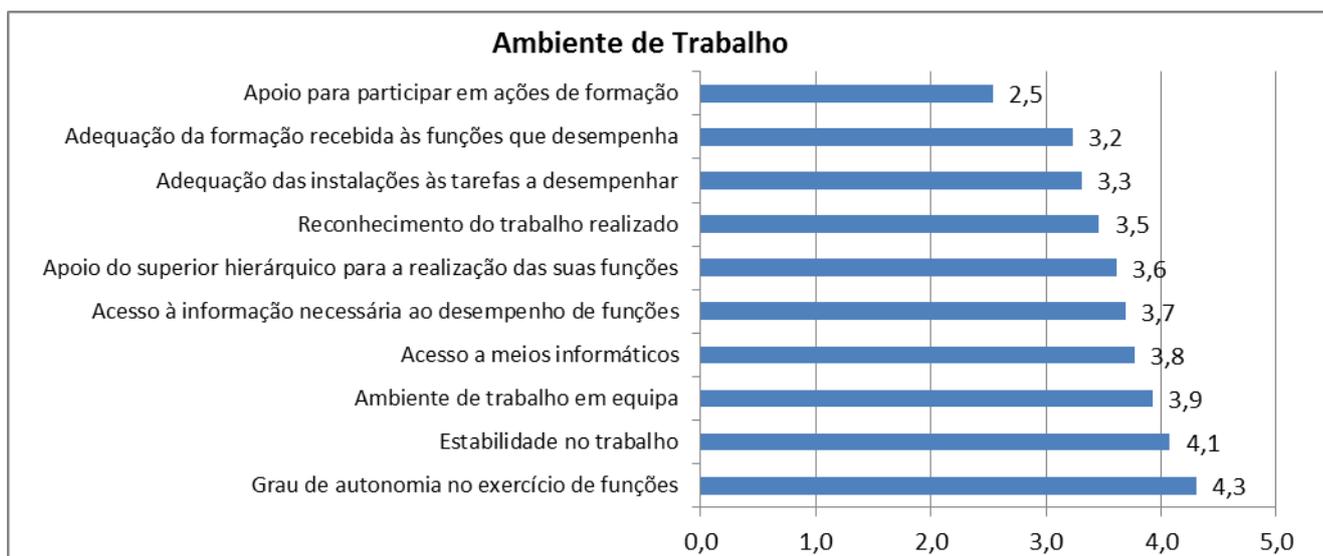
O inquérito aos funcionários – não-docentes, decorreu no final do ano letivo de 2015/2016. Foi registada uma participação de 70%, ou seja, no total de **20**, responderam **14**, sendo **13** de respostas completas e **1** de resposta incompleta.

A partir da leitura dos 3 gráficos que se seguem, e que sintetizam os resultados obtidos nos inquéritos realizados aos não-docentes sobre os aspetos gerais relativos ao Ambiente de Trabalho; Componente relacional e clima de trabalho; Apoio institucional, Condições gerais do desempenho e Grau de satisfação (utilizando a escala de 1 – Muito insatisfatório e 5 – Muito satisfatório).

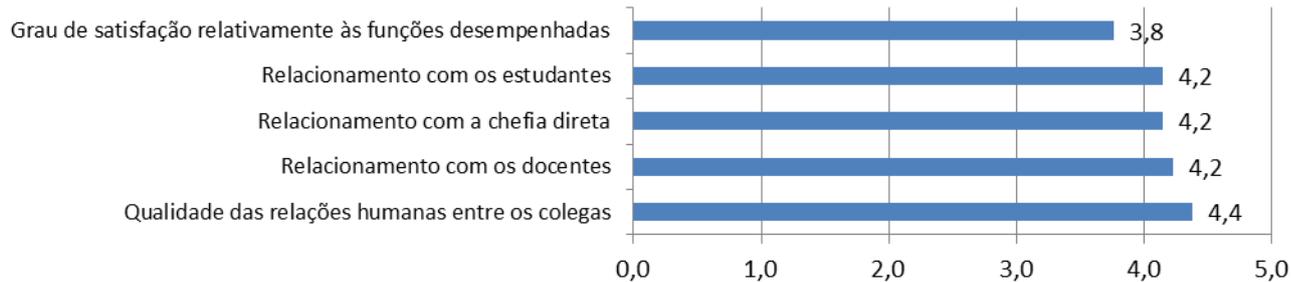
Podemos verificar que se salientam como aspetos mais positivos a Qualidade das relações humanas entre os colegas; o Grau de autonomia no exercício de funções. Seguida do bom relacionamento com os docentes, com a chefia direta, com estudantes e o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais (horário, dispensas, etc).

E os valores mais baixos situam-se na higiene e limpeza das instalações em geral que obteve uma pontuação negativa. Seguida de apoio para participar em ações de formação; a opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança existentes e o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional.

Relativamente ao modo como perceciona genericamente a profissão enquanto funcionário não-docente no ensino superior politécnico, a grande maioria está satisfeita com a pontuação média de 3,5.



Componente relacional e clima de trabalho



Apoio institucional, Condições gerais do desempenho & Grau de satisfação

